



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA	29. JAN. 1980		
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Sem mel nem fel

O caso da «embaixadora» Maria de Lurdes Pintasilgo continua a suscitar o natural interesse da banda orquestrada da Extrema-Esquerda que, lacrimajante, pretende transformar um assunto de mera e corrente decisão do Governo num caso nacional.

Realmente, a eng.^a Maria L. Pintasilgo não é uma diplomata de carreira — nem teve formação para tal — e sim, na circunstância, uma embaixadora fabricada por um governo «revolucionário» que não cura de pragmatismos diplomáticos e antes de arranjar colocações convenientes para os seus apaniguados. É o preço de serviços prestados.

Assim, Lurdes Pintasilgo é, na gíria do Povo, uma embaixadora de pau e não pove, porante, outorgar-se um direito que não possui e um lugar que não é profissionalmente o seu, nem lamentar a decisão de um Governo que nela não deposita, naturalmente, qualquer confiança, por evidentes e fundamentadas razões.

De resto, como «embaixadora» — e até como primeiro-ministro — Lurdes Pintasilgo não conseguiu creditar-se por qualquer acção válida em benefício do País, para além do seu delirante — e ridículo — auto-elogio e da bossa terçeiromundista. Nem sequer conseguiu que a língua de Camões fosse oficialmente ouvida na UNESCO, quando podia e tinha todas as condições para o fazer. Só por isso demonstrou que o lugar para onde agora pretende voltar requer qualidades que evidencia exuberantemente não possuir.

E moral alguma assistirá aos «camaradas» ideológicos quando se referem a um certo revanchismo — no que eles são profleros —, pois não foi Lurdes Pintasilgo «exuberante» em saneamentos? Ou já se esqueceram do que sucedeu na Radiodifusão, no «Diário de Notícias», no «Século»-«Popular» e até nos serviços administrativos do Palácio Foz?

Diz o Povo que quem com ferro mata com ferro morre. Ora, não parece haver qualquer razão para choradinhos piedosos, pois lá diz a canção que por morrer um pintasilgo não acaba a Primavera...

PM Pombal

o Cuidar o Futuro